

Temporada de cruzeiros 2026 é aberta com a chegada do MS Insignia ao Porto de Manaus

Maiko Mendonça/Amazonastur



Com paradas nas cidades de Parintins, Manaus e comunidade Boca da Valéria, o MS Insignia é o primeiro cruzeiro da temporada de 2026 no Amazonas, que registrou aprovação de 99,13% em atrativos naturais, na temporada 2024/2025

Início da programação reforça turismo internacional e deve movimentar R\$ 8,31 milhões na economia

O Governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur), recebeu o primeiro cruzeiro da temporada de 2026, no dia 2 de fevereiro. O navio MS Insignia chegou ao Porto de Manaus com 594 passageiros e 394 tripulantes, totalizando 988 pessoas a bordo, após parada turística no município de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus). A embarcação partiu de Miami, nos Estados Unidos, no dia 15 de janeiro.

O receptivo aos turistas foi realizado pela Amazonastur, com apresentação de músicas e danças regionais. Durante a recepção, foram distribuídos colares confeccionados com sementes de açaí, como forma de valorização da cultura local e boas-vindas aos visitantes internacionais.

A ação integra a estratégia do Governo do Estado de promover experiências culturais e fortalecer a imagem do Amazonas como destino turístico autêntico e organizado.

A maioria dos passageiros é composta por pessoas com mais de 70 anos, perfil que demanda atenção especial quanto à mobilidade,

segurança e estrutura de receptivo durante a permanência no Amazonas.

Para a temporada de cruzeiros de 2026, estão previstas seis escalas no Amazonas. Ao longo da programação, 4.043 passageiros e 2.353 tripulantes devem passar por Parintins e por Manaus, totalizando 6.396 visitantes.

Após a estadia em Manaus, o navio MS Insignia seguiu com destino à comunidade Boca da Valéria, no dia 3 de fevereiro, em continuidade ao roteiro previsto para a temporada.

Turismo, segurança e organização

O presidente da Amazonastur, Marcel Alexandre, destacou que a temporada amplia a visibilidade do Amazonas no mercado internacional e fortalece a cadeia produtiva do turismo. "O Governo do Estado atua de forma integrada para garantir estrutura, organização e receptivo qualificado aos turistas que chegam por via fluvial, promovendo geração de renda e valorização dos destinos incluídos nos roteiros", afirmou.

Durante a permanência do navio, a segurança foi reforçada na região central de Manaus e no município de Parintins, com atuação integrada dos órgãos estaduais. O Corpo de Bombeiros do Amazonas também foi acionado para apoiar as ações de segurança e atendimento, garantindo tranquilidade aos visitantes e à população local.

Movimentação econômica

De acordo com estimativas da Amazonastur, a temporada de cruzeiros marítimos deve gerar receita direta próxima de 260 mil dólares, o equivalente a cerca de R\$ 1,38 milhão. A receita indireta é estimada em R\$ 6,93 milhões, resultando em uma movimentação total prevista de R\$ 8,31 milhões na economia do Amazonas.

Os impactos econômicos alcançam setores como turismo, comércio, transporte, artesanato e serviços, contribuindo para o desenvolvimento dos municípios visitados e para o fortalecimento da atividade turística no estado.

Balanço da temporada anterior

Na temporada 2024/2025, 60% dos visitantes internacionais que chegaram ao Amazonas eram oriundos dos Estados Unidos. Em seguida, destacaram-se turistas do Reino Unido, com 21%, do Canadá, com 10%, da Austrália, com 3%, e da Alemanha, com 1,2%.

O índice geral de satisfação dos visitantes foi de 89,91%. Os atrativos naturais registraram aprovação de 99,13%, com destaque para atividades de contemplação, trilhas, observação da fauna e da flora e experiências nos rios, reforçando a imagem do Amazonas como destino turístico voltado à natureza e à conexão com a floresta.